



Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmiento

MARTINS SARMENTO

RODRIGUES, José Rafael

Ano: 1900 | Número: 17a

Como citar este documento:

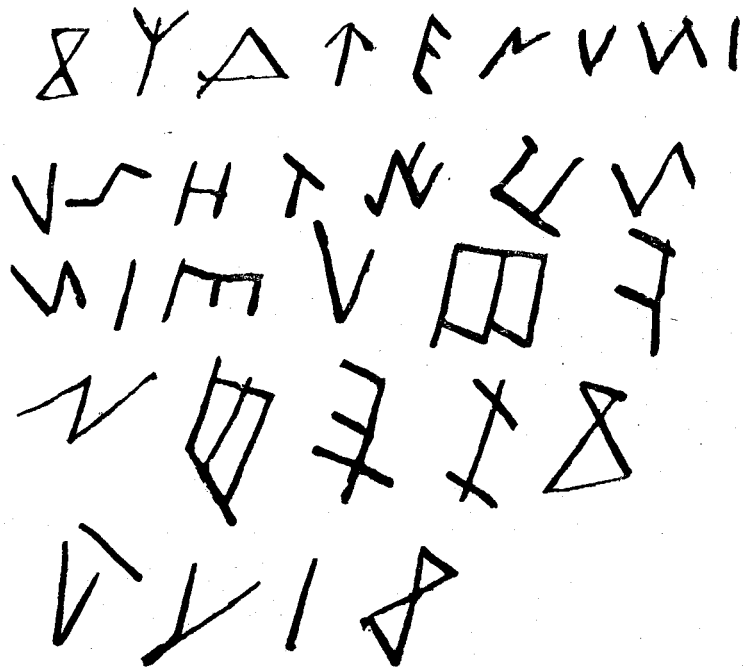
RODRIGUES, José Rafael, Martins Sarmiento *Revista de Guimarães*, Volume especial, 1900, p. 71-72.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmiento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmiento.uminho.pt
URL: www.csarmiento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>



3117

1

É DOLOROSA tarefa commemorar aquelles cujos nomes foram pela mão da morte riscados do quadro dos nossos consocios, e escriptos nas listas pavorosas da tremendissima eternidade!

Ainda não ha um anno, era o dr. Francisco Martins Sarmiento, o mestre, o amigo, o chefe, nas revoluções archeologicas do seculo, e hoje é apenas o seu venerando nome que vem despertar-nos na profunda melancholia, que envolve o nosso despretençioso gabinete de estudos archeologicos, mergulhado n'um immenso cahos, sem as aproveitaveis lições de tão sabio mestre!

Sirva de exemplo a inscripção que encima este nosso modesto escripto, inscripção que o dr. Martins Sarmiento levou atrancada no coração por não poder decifrar!

Como lagrimas saudosas nos correm pela face ao perpassar pela vista as ultimas linhas autographas do nosso querido mestre, ácerca d'essa obscura inscripção!!!

Dizia-nos o sabio Archeologo de Guimarães, em junho de 1899:

«Ainda não estou restabelecido da minha molestia, que tanto me tem tórturado; mas nos poucos intervallos de descanso não tenho feito mais do que mirar e remirar a curiosissima velharia que me mandou, sem mesmo ir folhear os *Monumenta Linguae Ibericæ*, a vêr se d'ahi me vem alguma luz! Vou mandar uma cópia da inscripção ao auctor d'aquella obra, o Hübner, com pouca esperanza, diga-se a verdade, de que venha da sabia Allemanha alguma coisa de decisivo.

«Não ha remedio senão confessarmos todos, que não sabemos nada e ir trabalhando para os outros.»

.....

Verdadeiras palavras d'um sabio, sem presumpção alguma!

É que Martins Sarmiento até nas suas cartas particulares ensinava archeologia com uma doçura propria só de anjos, e com uma lucidez digna d'um grande sabio, que era.

Em julho do mesmo anno, e poucos dias antes de morrer, recebo nova e ultima carta do nosso querido mestre, que dizia assim:

«Estou martyrisado com dôres e não sei se lhe poderei dizer mais alguma coisa a respeito da nossa interessantissima e obscura inscripção, que tanto desejava vêr decifrada — remetto a resposta do Hübner: — É interessantissima e curiosa a inscripção que se dignou mandar-me; mas indecifrável como todas as suas irmãs ibericas. Os nossos avós estiveram de proposito para nos deixar enigmas a resolver, viveremos nós até os poder decifrar?! Creio que não.»

De facto, o sabio archeologo portuguez Martins Sarmiento não logrou essa dita!

Foi justamente n'essa occasião que a negra morte conduziu por entre os escolhos insondáveis da eternidade o nosso querido mestre!

Cahi fulminado como o roble, pelo raio do céu, e o seu cadaver como que mais aproximou aos olhos de todos as suas proporções gigantescas.

Com a sua morte, perdeu a sciencia da qual era elle um brilhante ornamento; perdeu a cidade de Guimarães, que justamente o contava como uma gloria; perdeu a archeologia, que elle illustrava com os seus estudos e escriptos; perdemos nós todos portuguezes, porque o seu nome nos dava lustre nas associações de todas as nações visinhas!

Pobre martyr!

Seccou as fontes da vida, nas pyras da sciencia, n'uma nação em que a sciencia não tem curso!

Descançou da vida terrena para viver na historia, que lhe confirmará a corôa decretada pelos contemporaneos.

Eu, como o seu mais humilde discipulo, aqui deponho o meu pequeno tributo de saudade ao sabio archeologo vimaranense, acompanhado de uma prece ao Altissimo pelo seu eterno descanso.

Villa Pouca d'Aguiar — Dezembro de 1899.

Padre José Raphael Rodrigues.

